RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DE GRUPOS DE ESTUDO NA REDE ESTADUAL PARANAENSE: INSERÇÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Vanessa Santos Fonteque
Carolina Desiree Merisio Ferreira

Categoria do Trabalho

5

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A Pandemia da Covid-19 ocasionou diversas transformações no âmbito educacional, fazendo com que os professores tivessem que se reinventar para continuar ofertando aos estudantes o acesso ao ensino de qualidade.
É nesse contexto pandêmico é que surge o Grupo de Estudos Formadores em Ação, criado pelo governo do Estado do Paraná em 2020, que tem por finalidade disponibilizar aos professores da rede estadual, formação continuada, no tocante ao uso de recursos educacionais digitais e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem. As práticas inovadoras do Grupo, com uso de tecnologia, estimulam o desenvolvimento das competências digitais que incentivam a transformação da prática docente.
O objetivo dessa formação em serviço é contribuir para o fortalecimento da formação continuada dos professores, proporcionando o conhecimento teórico e prático para que, envolvendo metodologias ativas integradas ao currículo, o trabalho pedagógico se desenvolva em prol da aprendizagem.

Objetivo

Apresentar um relato de experiência como professoras formadoras em um Grupo de Estudos da Rede Estadual Paranaense, com a finalidade de refletir sobre as contribuições do Grupo de Estudos no processo de formação continuada das professoras participantes.

Material e Métodos

Para este estudo adotou-se o Relato de experiência (RE), que de acordo com Mussi; Flores; Almeida (2021, p. 65), trata-se de "[...] um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação [...] cuja característica principal é a descrição da intervenção". De modo que as participantes deste estudo, têm oportunidade de relatar sobre sua experiência, visando refletir sobre as contribuições do Grupo de Estudos Formadores em Ação.
Os autores Mussi; Flores; Almeida (2021) propõe um roteiro para a construção do RE levando em consideração elementos, como, conceitos chaves, temas, recorte temporal, caracterização da vivência, as ações realizadas, relação entre a vivência e a literatura, dentre outros. Neste prisma, Ludke e Cruz (2010) preconizam que no RE é

preciso ter preocupação com o conteúdo abordado e priorizar os aspectos positivos e os pontos de atenção, a partir da vivência dos participantes.

Resultados e Discussão

Como professoras formadoras desde o início do ano de 2020, ressalta-se como ponto qualitativo o trabalho colaborativo entre os cursistas, e o compartilhamento de experiências que Pimenta (2009) denomina como saberes experienciais que são realizados mediante a prática docente.
Priorizando a metodologia ativa "Peer Instruction", proposta por Mazur (2015), como didática dos encontros, que é o trabalho em pares, o grupo de estudos ressignificou o processo de ensino das professoras formadoras, uma vez que aproximou os diversos componentes curriculares em um mesmo propósito com conflitos e êxitos compartilhados, por meio do feedback contínuo, com a exploração da realidade escolar de cada participante e valorização do saber docente nas turmas, premiando a aprendizagem mútua entre os cursistas. Consequentemente, o elemento final deste organograma, que é o estudante, fica mais privilegiado contando com aulas melhores elaboradas para sua aprendizagem efetiva em concordância com sua realidade.

Conclusão

Mediante o relato de experiência é possível identificar que o Grupo de Estudos contribuiu de forma significativa para ressignificação das ações docentes das professoras participantes, de modo a incorporar muitas das práticas apreendidas, por meio da troca de experiência entre os pares, na sua rotina de sala de aula, colaborando assim, para o desenvolvimento de práticas mais interativas e dinâmicas o que culmina na potencialização do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Referências

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica.Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, v. 2, n. 3, p. 86-107, 18 dez. 2010.
Disponível em: https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpfp/article/view/20/18 . Acesso em 01 de jul.2021.

MORAN. J. Metodologias Ativas de Bolso: como os alunos podem aprender de forma ativa, simplificada e profunda. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.

MAZUR, Eric. Peer Instruction - A Revolução da Aprendizagem Ativa. Editora Penso. Ano 2015.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010. Acesso em: 5 dez. 2022.

PIMENTA, S. G. (Orgs.) Saberes pedagógicos e atividade docente. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.